



Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Ciência da Computação

**UnB-CIC: Análise sobre a disponibilidade de
ferramentas de avaliação educacional em ambientes
virtuais de aprendizagem.**

Elisabete Evaldt

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do Curso de Computação — Licenciatura

Orientador

Prof.a Dr.a Letícia Lopes Leite

Coorientador

Prof.a Dr.a Maria Emília Gonzaga de Souza

Brasília
2018



Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Ciência da Computação

**UnB-CIC: Análise sobre a disponibilidade de
ferramentas de avaliação educacional em ambientes
virtuais de aprendizagem.**

Elisabete Evaldt

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do Curso de Computação — Licenciatura

Prof.a Dr.a Letícia Lopes Leite (Orientador)
CIC/UnB

Prof. Dr. Alexandre Zaghetto? Prof. Dr. Outro membro
Universidade de Brasília Universidade de Brasília

Prof. Dr. Pedro Antônio Dourado Rezende
Coordenadora do Curso de Computação — Licenciatura

Brasília, 20 de julho de 2018

Dedicatória

Fazer mais tarde.

Agradecimentos

Fazer mais tarde.

Resumo

Esse *resumo* passará por uma reformulação para apresentar 1) o que está sendo proposto, 2) qual o mérito da proposta, 3) como a proposta foi avaliada/validada, 4) quais as possibilidades para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem, ambiente virtual de aprendizagem, AVA

Abstract

O *abstract* será apresentado quando o resumo estiver pronto.

Keywords: Learning evaluation, virtual Learning Environment, VLE

Sumário

1	Introdução	1
1.1	Motivação	1
1.2	Delimitação do tema	2
1.3	Identificação do Problema	2
1.4	Hipótese de Pesquisa	2
1.5	Objetivo Geral	2
1.5.1	Objetivos Específicos	2
1.6	Metodologia	3
1.7	Estrutura dos Capítulos	3
	Referências	4

Lista de Abreviaturas e Siglas

ABED Associação Brasileira de Educação à Distância.

AVA Ambiente Virtual de Aprendizagem.

CEEs Conselhos Estaduais de Educação.

EAD Educação à Distância.

Inep Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

MEC Ministério da Educação.

UnB Universidade de Brasília.

Capítulo 1

Introdução

1.1 Motivação

Segundo dados do Censo da Educação Superior 2016 [4], divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Brasil conta atualmente com uma oferta de 1.662 cursos de graduação na modalidade de Educação à Distância (EAD), sendo oferecidos por 218 Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Paralelamente, o Censo EAD Brasil 2016 [5], conduzido pela Associação Brasileira de Educação à Distância (ABED), vem registrando um aumento na oferta de cursos regulamentados nas modalidades de EAD e semipresencial. Somente no Ensino Técnico profissionalizante e na Educação Básica, o censo mapeou 532 cursos oferecidos por instituições credenciadas pelos Conselhos Estaduais de Educação (CEEs).

O cenário descrito impõe novos desafios para o processo de ensino-aprendizagem, que passa a ser desempenhado por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A construção do conhecimento precisa agora transpor o obstáculo da separação física entre professor-aluno. E, inseridas nesse contexto, as mais variadas questões sobre a avaliação da aprendizagem surgem e adquirem relevância, já que é pela avaliação que se espera aferir os resultados formais do ensino. Dentre os debates mais diversos, estudos sobre metodologias, ferramentas de apoio e funções da avaliação estão no foco da investigação apresentada nesse trabalho.

Espera-se que esse enfoque nos aspectos supracitados possa contribuir com o desenvolvimento do tema pelo seu ângulo analítico-tecnológico, sem prejuízo ao debate teórico e social. Além de, por intermédio de um exercício de identificação, auxiliar educadores a encontrar possíveis caminhos a serem percorridos no alcance de seus objetivos educacionais em um AVA.

1.2 Delimitação do tema

Investigação sobre o emprego de avaliação educacional em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Usando como base os estudos e proposições sobre avaliação realizados por Luckesi [1]. Os modelos propostos para esses ambiente, encontrados através da revisão sistemática da literatura [2], apresentado no SBIE 2016. Os estudos de Bloom [3] sobre as funções da avaliação diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e somativa (classificatória). E, ainda, sob o aspecto da avaliação objetiva (aspectos da ambiente). No intuito de produzir um modelo de análise e classificação das desses ambientes.

1.3 Identificação do Problema

É possível classificar o grau de avaliação educacional viabilizado por um determinado ambiente virtual de aprendizagem? E, em caso positivo, é possível comparar dois ou mais AVA's com base nessa classificação com o intuito de escolher qual seria o mais apropriado para o que se deseja alcançar?

1.4 Hipótese de Pesquisa

Escrever.

1.5 Objetivo Geral

O trabalho a seguir tem a intenção de investigar a existência de ferramentas disponíveis, em um determinado ambiente virtual de aprendizagem, e classificá-las, de acordo com as funções pedagógicas propostas por Bloom [3], com a finalidade de aferir a capacidade desse ambiente de viabilizar a realização da tarefa de avaliação educacional pretendida por um dado docente.

1.5.1 Objetivos Específicos

- Identificar, no plano da avaliação formal, quais são os objetivos da avaliação educacional e os modelos propostos para avaliação em AVA's.
- Elencar as ferramentas mais comuns disponíveis em AVA's que possam servir de instrumento de avaliação dos objetivos e modelos propostos identificados.
- Produzir um modelo de ponderação capaz de classificar as ferramentas elencadas segundo as funções pedagógicas por elas abrangidas.

- Aplicar o modelo no ambiente virtual da Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), no qual são ofertados diversos cursos de Formação Continuada. E da Universidade de Brasília (UnB), através do qual é ofertado o curso de Pedagogia na modalidade de Educação à Distância (EaD).
- Analisar e comparar os resultados obtidos e sugerir trabalhos futuros.

1.6 Metodologia

Fazer mais tarde.

1.7 Estrutura dos Capítulos

Fazer mais tarde.

Referências

- [1] Luckesi, Cipriano Carlos: *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. Cortez editora, 2014. 2
- [2] Ferreira, Alane De Almeida, Vera Werneck e Neide Santos: *Avaliação da aprendizagem em ambientes educacionais: Uma revisão sistemática*. Em *Anais do XXVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2016)*. Sociedade Brasileira de Computação - SBC, nov 2016. <https://doi.org/10.5753/cbie.sbie.2016.179>. 2
- [3] Bloom, Benjamin S *et al.*: *Taxonomy of educational objectives. vol. 1: Cognitive domain*. New York: McKay, 1956. 2
- [4] Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: *Sinopse estatística do ensino superior 2016*. Dados consolidados, Brasília: Inep, 2017. <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>, Acesso em: 15/04/2018. 1
- [5] ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância: *Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no brasil 2016*. 2 Mb; PDF, Curitiba: Inter-Saberes, 2017. http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead, Acesso em: 15/04/2018. 1